

# Miguel Araújo - O Milagre da Travessa Do Funil

tom:

C

Foi num súbito repente  
Que se deu o incidente  
Estava eu semi-dormente

C

No sofá da minha sala

G

Quando assim de supetão  
Vejo um nítido clarão  
Uma estranha aparição

C

Mais veloz do que uma bala

Uma esfinge imaculada

C7

Apareceu-me assim do nada  
Deixou-me aterrorizada

F

Em plena luz do dia

E

Estava eu a ver o preço certo

Am

C

F

Num estado semi-desperto

D7

E de repente estou a meio metro

G

Da própria Virgem Maria

Só gritei "ai mãe do céu"  
O que é que foi que me deu  
E ela impávida, de véu

G

A ouvir toda a gritaria

Foi um prato que partiu  
Foi o gato que rugiu  
Toda a azáfama se ouviu

C

Em mais do que uma freguesia

Sabes como é a cusquice

C7

Lembras-te da dona alicé?  
Desatou no diz que disse

F

Pôs-se a dizer que eras tu

Em

Diz que o mundo está perdido

Am

C

F

E que ouviu tanto gemido

D

E que tu estás prometido

G

C

À zefa da Marilu

Ai ai ai  
Quantos ais

C

Até que desenguiçe este enguiço que me deu

Ai ai quanto fado mais

Cabe dentro deste amaldiçoado

Malfadado fado meu

Ninguém pára o mexerico  
E agora como é que eu fico

Diz me lá como é que eu explico

G

A razão desse meu estado

Dizem que não há perdão  
Que te viram de raspão  
A sair do rés do chão

C

De cabelo ainda molhado

Tanta birra tanta moça

C7

Ai Jesus, "ai minha nossa"  
Tanta tinta, tanta prosa

F

Tanta sanha, tanto assédio

E

Am

Mas que culpa é que eu tenho

C

F

Se um senhor do teu tamanho

D7

Resolveu ir tomar banho

G

Nesse dia ao nosso prédio

Ai ai ai

Quantos ais

Até que desenguiçe este enguiço que me deu

Ai ai quanto fado mais

Cabe dentro deste amaldiçoado

Malfadado fado meu

Eu cá juro em qualquer lado  
Por tudo quanto é sagrado  
Que eu andava nesse estado

G

Nesse dia, aquela hora

Por ter tido por visita  
Naquela tarde maldita  
Para minha grande desdita

C

A própria nossa senhora

Vou à vida, vou-me embora

C7

É chegada a minha hora  
Arranjo emprego lá fora

F

Só sei que não fico aqui

E

Am

Tu agora vens comigo

C

F

Ou te escondes num abrigo

D7

Isso agora é contigo

G

Pensa tu num alibi

Ai ai ai

Quantos ais

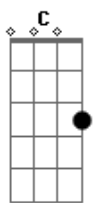
Até que desenguiçe este enguiço que me deu

Ai ai quanto fado mais

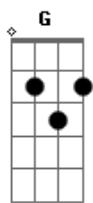
Cabe dentro deste amaldiçoado

Malfadado fado meu

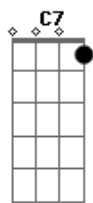
# Acordes



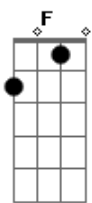
© ukulele-chords.com



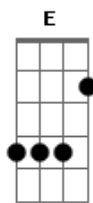
© ukulele-chords.com



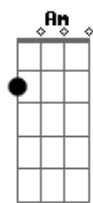
© ukulele-chords.com



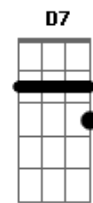
© ukulele-chords.com



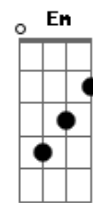
© ukulele-chords.com



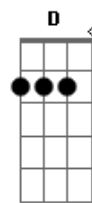
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com